

## 909 - ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS COM LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ANA PAULA TORRES (UNIMED SÃO CARLOS)

### ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS COM LESÃO

**POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** Introdução: O atual modelo de saúde brasileiro se propõe, para além do manejo da doença, ao trabalhar na prevenção e promoção em saúde, focando nos usuários. Para tanto, várias estratégias vêm sendo debatidas e adotadas desde a Reforma Sanitária (BRASIL, 2000). De acordo com Hughes (1963), a saúde e a educação sempre estiveram intimamente ligadas. Cada sociedade tem seu próprio sistema de saúde, refletindo seu contexto histórico e cultural.

De modo geral, cada pessoa cuida de sua saúde segundo seus preceitos, que podem ser embasados científica, empírica ou culturalmente, não necessariamente de uma única forma. O conceito de saúde pública nas sociedades contemporâneas é construído combinando diversas variáveis, como estruturas sociais, experiências de vida e comportamentos culturais. A complexidade desta construção faz com que os profissionais de saúde tenham que se adequar às novas realidades e tecnologias para conseguir efetividade no ensino em saúde e adesão ao tratamento (SOARES, 2019). Neste sentido, cabe ao Serviço de Saúde, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), promover a conscientização e melhoria da saúde da população. O enfermeiro, através do incentivo de ações que rediscutam práticas assistenciais, do estímulo à vinculação do usuário e do fortalecimento de estratégias de acesso ao serviço, contribui para garantir a integralidade, equidade e universalidade da assistência (BRASIL, 2000). Pensando na prevenção em saúde, desde 2013, o Brasil conta com o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde, especialmente em relação à prevenção de agravos. Neste documento, “dano” é entendido como algo que compromete a função do corpo, de forma não oriunda de doença, sofrimento, disfunção ou lesão pré-existente, que pode ser evitado adotando planos, ações e práticas, como a exemplo de algumas condutas para evitar o surgimento de Lesão por Pressão (BRASIL, 2013, 2015) Quando comparado a outros países, o Brasil apresenta maior prevalência de Lesão por Pressão. No último levantamento de Lesões por Pressão em pacientes internados em hospitais públicos, o índice mundial correspondeu a 14,8%, enquanto o índice brasileiro variou de 27% a 39,4%. Além disso, 17% de todos os incidentes relacionados à saúde reportados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) entre 2014 e julho de 2017, relacionaram-se à Lesão por Pressão, ocupando o terceiro lugar nos eventos adversos nos hospitais brasileiros (SANTOS, 2016; ANVISA, 2017; SANTANA, 2022). A Lesão por Pressão é um sério problema de saúde pública. Geralmente é causada por pressão prolongada, sem alívio de qualquer objeto externo, contra a pele, ocluindo capilares e vênulas, comprometendo a perfusão e levando à morte tecidual por isquemia. Além disso, ocorre acúmulo de resíduos, causado pela oclusão das vênulas, reduzindo a viabilidade e causando reparo deficiente dos tecidos. (BHATTACHARYA, 2015) Pacientes que apresentam imobilidade, dificuldade de responder independentemente ou déficit neurológico possuem alto risco para desenvolver Lesão por Pressão (BHATTACHARYA, 2015). Há muitos fatores que afetam a probabilidade de se desenvolver Lesão por Pressão, sendo essencial a avaliação de riscos, adoção de métodos preventivos e tratamentos eficazes. O papel dos enfermeiros transcende tais cuidados, uma vez que são propagadores de conhecimento através da educação em saúde para a equipe, pacientes e cuidadores (CHENJUAN, 2015). Neste contexto, questionamos no presente estudo: “Quais as estratégias educativas utilizadas por enfermeiros para o ensino dos cuidados com Lesão por Pressão?” Objetivo: O presente estudo tem por objetivo: investigar qual etapa do cuidado (prevenção, identificação de risco ou tratamento) surge com mais frequência nas pesquisas de Lesão por Pressão; identificar quais estratégias educativas estão

sendo usadas por enfermeiros para o ensino de Lesões por Pressão; analisar os resultados das estratégias ofertadas e sua efetividade

**Método:** . O trabalho foi realizado através de Revisão Integrativa de Literatura nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS, selecionando 608 artigos inicialmente. Após adoção de critérios de inclusão e exclusão, foram elegidos 10 estudos.

**Resultados:** Todos os estudos analisados trataram da temática prevenção, corroborando a percepção de que o tratamento da lesão instalada é complexo, sendo adequado evitá-la. De acordo com Pinto (2021), os impactos transcendem as questões clínicas, expondo o impacto econômico dentro do serviço de saúde, tanto em relação aos materiais, quanto ao tempo disponível para profissionais de enfermagem realizarem os curativos. O tema avaliação de risco, apesar de relacionado à prevenção, traz consigo escalas específicas e indicadores necessários para implementação. Apresentaram este tema três trabalhos. Em dois deles, é possível notar que a capacitação foi realizada na modalidade online, o que se repetiu em outro estudo sobre prevenção. As novas tecnologias da informação, como a internet, tem sido cada vez mais incorporadas à educação em saúde, permitindo maior flexibilidade e conforto, o que tende a facilitar a aquisição de conhecimento (AROLD, 2018). Em relação ao tema tratamento, um trabalho utilizou avaliação anterior e posterior a treinamento da equipe. Foi verificado impacto positivo na assistência, acarretando diminuição da prevalência de Lesão por Pressão. Ao avaliarmos as estratégias educativas utilizadas, observamos diferentes abordagens, sendo 30% cursos online, 30% capacitações expositivas e 40% aulas dialogadas em grupos. Aroldi (2018), reflete sobre como as formas de aprendizado estão envolvidas com fatores biopsicossociais. Seguindo o mesmo raciocínio, Soares (2019) realizou intervenção educativa, através de oficinas em grupo, observando a importância do cuidado humanizado no processo assistencial e de educação em saúde. No que diz respeito a efetividade e resultado da abordagem educacional, todos os trabalhos obtiveram bons resultados assistenciais, evidenciando que o investimento em educação em saúde gera produtos significativos. É imprescindível, portanto, o incentivo a treinamentos e fundamentação teórica que possibilitem a aquisição de habilidades para a prevenção e tratamento de Lesão por Pressão. A seleção de artigos a respeito da temática de treinamento para pacientes, cuidadores e familiares, foi prejudicada devido à insuficiência de estudos publicados. Este fato permite a identificação da necessidade de novas pesquisas sobre o tema.

**Conclusão** A partir dos dados sistematizados, observamos a existência de diferentes abordagens em educação em saúde sobre Lesões por Pressão em nosso meio. O uso de estratégias inovadoras e a interdisciplinaridade foram evidenciadas nos estudos, como busca de desenvolvimento de novas possibilidades para oferecer cuidado integral ao usuário. Vários artigos expuseram que a limitação financeira dificulta o potencial das ações voltadas à educação em saúde em Lesões por Pressão. Neste estudo, verificou-se que a educação em saúde em Lesão por Pressão ainda é pouco explorada no Brasil, evidenciando-se a necessidade de maior investimento nesta área.